

## JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA

**F** LUMINENSE de Paraíba do Sul, onde nasceu a 1º de outubro de 1904, JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA, com a sua personalidade impressionante, não tardou em distinguir-se entre os conterrâneos Primeiramente, nos colégios secundários que frequentou, depois naqueles em que lecionou, e nos meios sociais, a que o levaram os seus naturais pendores

A premência de prover ao sustento da família, de que se tornou chefe, antes de completar a formação cultural, causou-lhe, em parte, a frustração da sua carreira, compensada pelo decidido empenho de suprir por si próprio a carência de cursos universitários Não havia, no país, Faculdade de Filosofia e Letras, onde pudesse adquirir conhecimentos e método de transmiti-los aos seus alunos

Tornou-se, então, auto-didata, apaixonado pelas doutrinas da metodologia moderna, que se gabava de conhecer a preceito Especialmente VIDAL DE LA BLACHE, JEAN BRUNHES, em cujas obras se abeberava de ensinamentos, que transmitia aos seus discípulos com entusiasmo comunicativo Acentuou-se-lhe a vocação de professor desde os primeiros ensaios, em que madrugara E à medida que prosseguia, mais se afeiçoava à cátedra, em cujo exercício revelava qualidades inatas, hábilmente cultivadas As suas aulas não continham apenas mera exposição de fatos e conceitos, que os ouvintes deveriam aprender Sabia imprimir-lhes animação e interesse, em linguagem viva, intercalada de termos de gíria, usados pelos estudantes, cuja estima captava, pelos seus gestos cordiais e simpatia irradiante Servia-lhes de colega mais velho e douto, em quem todos tinham confiança Esforçava-se por ser-lhes útil em qualquer emergência, ainda que fora das suas atribuições pedagógicas, em cujo âmbito não encontrava empecilhos e seu empenho de auxiliá-los no desenvolvimento cultural Ainda que lhe exigisse algum sacrifício pecuniário às bólsas, comumente em condições precárias, como ocorreu quando professor no Colégio Universitário À imitação do que praticavam os seus autores favoritos franceses em maioria, decidiu emprender excursões geográficas, para o treinamento em trabalhos de campo Tal processo tornou-se corriqueiro, depois da organização da Faculdade Nacional de Filosofia e do Conselho Nacional de Geografia, a quem tocavam as despesas maiores Naquela época, todavia, a iniciativa do professor VERÍSSIMO revelava espírito de inovação, especialmente quando considerada a carência de recursos oficiais, que não o demoveu do projeto, realizado com êxito e satisfação da turma Apesar da sua dedicação ao magistério, a extinção do Colégio Universitário, em consequência de reforma de ensino, amargou-lhe a existência, ao privá-lo da fonte principal dos seus rendimentos Aproximou-se, do Conselho Nacional de Geografia, que lhe permitiria a expansão de suas acentuadas qualidades de geógrafo, além de lhe proporcionar meios de aperfeiçoar a técnica, em curso especial, na North-Western University, onde conheceu o meio universitário norte-americano.

Era a instituição, que mais se lhe afeiçoava ao gosto profissional, tanto de geógrafo como de professor de Geografia, atividades que raramente se reúnem na mesma pessoa Sempre que possível, participava das expedições organizadas pelo Conselho, uma das quais sob a sua chefia, à região Centro-Oeste, onde colheu observações para mais de um ensaio

Na sede, coube-lhe ocupar os mais variados postos, em cujo exercício patenteava o seu saber e propósitos de cooperar para o bem da coletividade Em certa fase, aceitou o encargo de traçar as biografias de "Vultos da Geografia" e descrever "Tipos e Aspectos do Brasil", para a "Revista Brasileira de Geografia", de cuja "Comissão de Redação" fazia parte

Nesses escritos, que exigiam pesquisas por vezes difíceis, estacavam-se as qualidades e defeitos do autor, sempre em luta contra os limites que lhe fôsem acaso impostos Pela combinada distribuição das matérias, não deviam tais contribuições exceder de duas a três páginas e assim o compreendeu o professor VERÍSSIMO de princípio Mais tarde, foi-se alongando progressivamente, até abranger quatro páginas, em que se valia do ensejo, para propagar as suas idéias Assim, ao iniciar a biografia de Theodor Koch Grunberg, afirmou:

"As relações da Geografia Humana com a Antropologia, com a Etnologia e a Etnografia decorrem do próprio objeto da Geografia Humana, tendo como aquelas o homem como escopo, mas ao contrário das mesmas, estudando-o nas suas conexões com o meio físico A intimidade das relações é tanto maior quanto mais se detêm, as referidas ciências auxiliares da Geografia, na análise das condições especiais da adaptação das formas particulares da atividade principal, na investigação do ambiente, na evolução das variedades da espécie humana e na descrição das condições sociais e políticas dos povos, quer nas suas características, usos e costumes, quer em suas tradições, folclore, língua e religião"

Semelhantemente, ao tratar de "Seringueiro", asseverou, de começo: "Significando formas de civilização decorrentes da cooperação da natureza e do homem, os conceitos de gêneros de vida e de horizontes de trabalho encontram na planície amazônica, especialmente nas terras baixas do Solimões e nas dos afluentes da margem direita, a montante do Madeira, todo o seu interesse geográfico, sintetizado no ajustamento do "seringalista" a um quadro, cuja fisiografia uniforme tem, como um dos seus corolários, a simplicidade da vida econômica"

De outra feita, em considerações gerais, conceituou: "eis porque focalizando e estudando, nas diferentes regiões, as relações de interdependência entre o solo, o clima e o homem; investigando as ações e reações que tais fatores entre si exercem; reunindo posteriormente os resultados daqueles estudos e daquelas investigações, numa síntese final explicativa, a Geografia constitui, no momento, e para o Brasil em particular, a principal ciência de observação. E com a Estatística que lhe fornece os elementos numéricos relativos, — a Geografia há de socorrer o governante desejo de encontrar — fora do empirismo puro — as soluções para os problemas nacionais, devidamente postos em equação"

No tocante a aspectos, a "Região Central de Minas Gerais" (Serra do Curral d'El Rei) abriu-lhe ensejo de doutrinar: "No estado atual dos conhecimentos geomorfológicos e tectônicos, levando-se em conta, sobretudo, o que de real se sabe quanto ao aspecto, situação, estrutura geológica e origem do território brasileiro, torna-se indubitável, de início, que na categoria de serras, somente devam figurar as elevações do Brasil do Leste, cujas rochas, arqueanas e algonquianas, depois de enrugadas se erodiram e, em seguida, se fraturaram, transformando-se sucessivamente muito mais tarde, num tipo diferente do relêvo no qual já foi possível verificar certo número de falhas antigas e mesmo dobras de fundo, com particularidade na região algonquiana do centro de Minas Gerais, onde as primeiras influem, sem sombra de dúvida, na variedade com que costumam se apresentar os afloramentos"

"Aos desníveis anteriores, seguiu-se um característico "rejuvenescimento" de relêvo graças, principalmente ao reinício da erosão, desta feita, sob a forma de um forte trabalho de desgaste, realizado segundo a linha de menor resistência das respectivas rochas

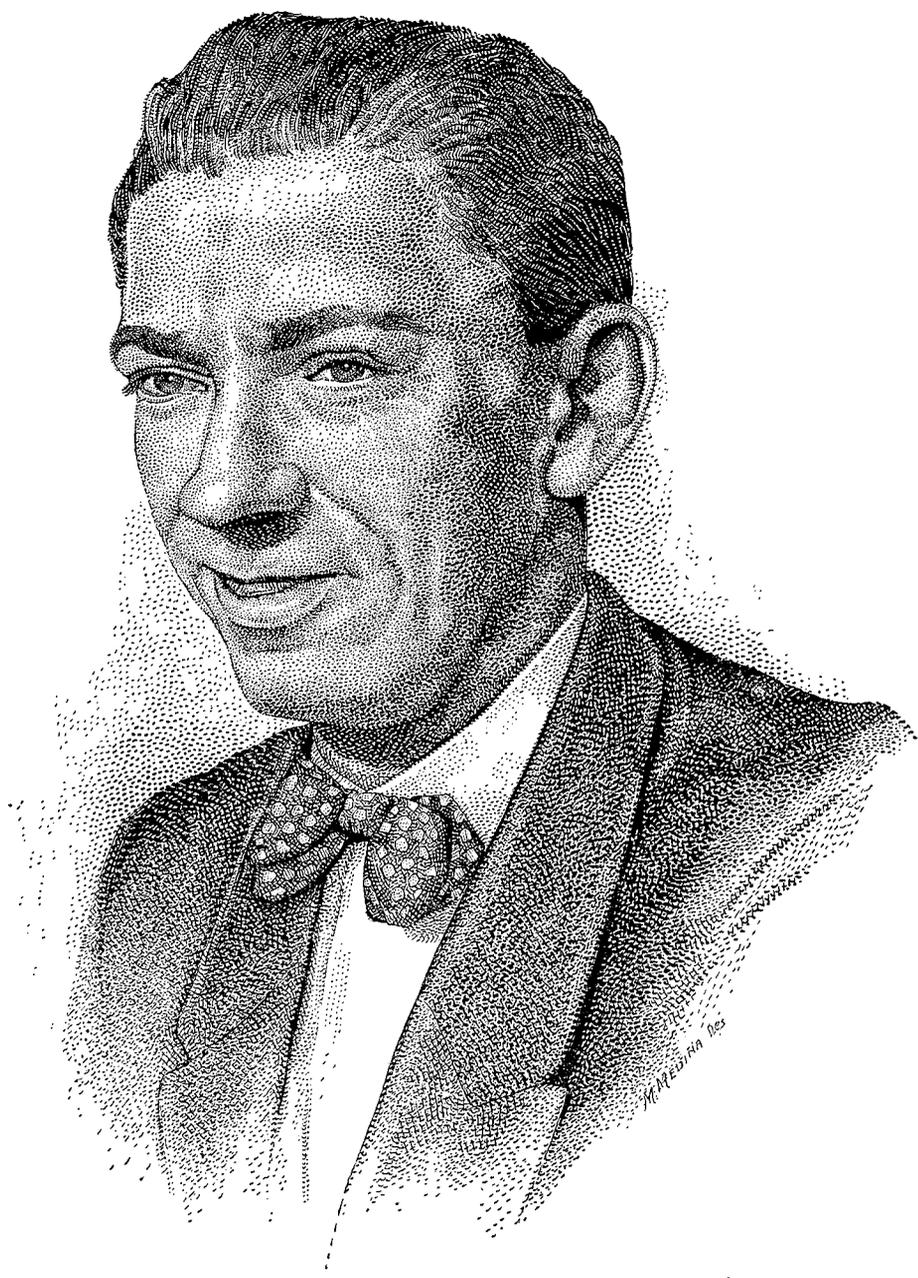
Neste seu reaparecimento, a erosão, ora cavando vales, ora esculpindo cristas, de qualquer maneira, contribuiu, diferencialmente, para compor na fachada oriental do Brasil, sobretudo na maior área de afloramento correspondente às séries de Minas e Itacolomi, um modelado que, em seu conjunto, ou em suas particularidades, constitui, por assim dizer, uma réplica sul-americana do relêvo de tipo apalachiano ou uma modalidade, nos trópicos, da inconfundível topografia jurássica"

Embora tais páginas lhe revelem a maneira peculiar de escrever, não bastarão para caracterizar a individualidade singular do professor VERÍSSIMO, que melhormente se definia nas cátedras que o empolgavam, nas associações culturais, em que era incansável animador, ou nas simples palestras de ocasião. Do exercício pedagógico, testemunham alguns livros, elaborados de colaboração com o professor AFONSO VÁRZEA, "Geografia Secundária" para a 1ª série, "Geografia Física" e "Geografia Humana". De suas atividades agremiativas, beneficiou-se grandemente a Associação dos Geógrafos Brasileiros, de que foi presidente, por mais de um período. Nesse caráter, organizou, além de trabalhos diversos, merecedores de aplausos as Assembléias Gerais de Belo Horizonte (1950), de Nova Friburgo (1951), de Cuiabá (1953). Nessas oportunidades, ao sentir em torno de si o entusiasmo de profissionais procedentes de várias regiões, desdobrava-se o professor VERÍSSIMO em esforços garantidores do êxito das reuniões. A sua figura um tanto xixotesca não faltava nos lugares onde se tornasse necessária alguma providência. Alto, magro, de gestos por vezes desençonçados, o seu simples aspecto já atraía as atenções que não tardavam em prestar-lhe o devido apreço, quando, bem falante expunha as suas idéias, não raro de propósitos paradoxais. Quando não lhe bastasse o dom espontâneo de conversador o auxílio da música servia-lhe para conquistar a admiração dos ouvintes que entretinha com o seu virtuosismo. Não lhe aprofundara a teoria, mas dotado de ouvido afinado e atração pelo teclado, raramente deixaria de experimentar o piano, que se lhe deparasse ao alcance

Os primeiros acordes como que lhe excitavam a fantasia criadora em variações de peças conhecidas, que lhe constituíam o vasto repertório. Dizia-se, então, assistido por invisível fantasma, que lhe guiava os dedos inspirando-lhe as melodias mais apreciadas. Aplaudido, seria capaz de passar horas e horas na execução improvisada, que não o cansava, nem os amigos cujo número sabia aumentr, com a sua jovialidade constante e arte de agradar. Ao som de composições alegres, desterrava para longe qualquer sombra de tristeza ou de preocupações, que não medravam em sua presença. Todavia, não se lhe restringia a existência aos aspectos boêmios, em que se comprazia. À hora de trabalho, sabia perfeitamente cumprir o seu dever, com igual satisfação. Tanto nas aulas, que ministrou em mais de uma dezena de estabelecimentos de ensino secundário, com aprazimento dos alunos, como igualmente no Conselho Nacional de Geografia e por fim, no Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que o requisitou para o cumprimento de missão relevante, na Amazônia. No desempenho de sua incumbência, sobrevoava a região, que estava examinando, entre Benjamim Constant e Manaus quando, a 6 de agosto de 1955, o seu generoso coração entrou em colapso, privando a Geografia Nacional de um dos seus mais admiráveis paçamos, que ainda recentemente, para atender a apêlo do professor FERNANDO DE AZEVEDO expandira o tema: "Desenvolvimento — fontes da Geografia no Brasil durante o século XVIII", capítulo de obra mais completa sobre a "Evolução da Geografia"

Nesse documentado ensaio estampou-se a erudição bibliográfica especializada do autor, bem como o critério da sua crítica, no aquilatar a contribuição de cada um dos que trouxeram o tributo da sua competência e esforço para que pudessem os conhecimentos geográficos alcançar o nível atual, em que sobreleva o papel desempenhado pelas Faculdades de Filosofia e pelo Conselho Nacional de Geografia

VIRGÍLIO CORRÊA FILHO



*José Verónica de Costa Pereira*

---